



Filipa
Dezembro de 2018
Vanessa Gil
Filipa
1/3

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROQUELAS

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29

ATA NÚMERO 3/2018

----- Ata da sessão ordinária, realizada a vinte e oito dias de setembro de dois mil e dezoito -----

Aos vinte e oito dias de setembro de dois mil e dezoito reuniram pelas dezoito horas na sala de reuniões da Junta de Freguesia de Arroquelas os elementos que fazem parte da Assembleia de Freguesia para uma sessão ordinária com a seguinte Ordem de Trabalhos: -

- Ponto Um: Informações; -----
- Ponto Dois: Homologação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Arroquelas; -
- Ponto Três: Proposta de discussão do Movimento "Por Arroquelas" – calçada por conveniência Vs. calçada por critério do Executivo; -----
- Ponto Quatro: Outros assuntos. -----

----- A sessão foi aberta por *Filipa Alexandra Costa Caetano (F.C.)*, na qualidade de Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia de Arroquelas. Foi depois dada a palavra a *Mara Lisa Felício Mota (M.M.)* para, na qualidade de Segundo Secretário, proceder à chamada dos elementos presentes, nomeadamente: -----

- Filipa Alexandra Costa Caetano (F.C.)*, em representação do Partido Socialista (PS) e Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia; -----
- Ângela Sofia Fialho Santos (A.S.)*, em representação do Partido Socialista (PS), Primeiro Secretário; -----
- Vanessa Catarino Gil (V.G.)* em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU), Segundo Secretário; -----
- Ana Margarida Da Fonseca Dias (A.D.)* em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU), -----
- Adélia Brites Alface (A.A.)* em representação da Coligação Juntos pelo futuro (PSD/PP---
- Hernâni Miguel Guia Lúcio (H.L.)* em representação do Partido Socialista (PS); -----
- Alexandre Vítorino Jacinto (A.J.)* em representação do Movimento Independente Arroquelas Sim; -----



Ref.ª
 Dem. Junta
 V. G. S. G.
 S. V. G.
 S. V. G.

30 Registou-se a ausência de *Ana Maria Vitorino Tavares (A.T.)*, em representação do Partido
 31 Socialista (PS), Primeiro Secretário, *Mara Lisa Felício Mota (M.M.)* em representação da
 32 Coligação Democrática Unitária (CDU), Segundo Secretário, e *Inês Filipa Anacleto Pião*
 33 *(I.P.)* em representação do Partido Socialista (PS), membro da Assembleia, as três motivadas
 34 por questões pessoais. Nos termos do Regimentos em uso pela Assembleia de Freguesia de
 35 Arroquelas, coube a *Ângela Sofia Fialho Santos (A.S.)*, enquanto elemento disponível entre
 36 os mais votados da respetiva lista eleitoral assegurar a substituição de A.T., nesta sessão,
 37 assumindo o lugar de 1º secretária, e coube a *Vanessa Catarino Gil (V.G.)* enquanto elemento
 38 disponível entre os mais votados da respetiva lista eleitoral assegurar a substituição de M.M.,
 39 nesta sessão, assumindo o lugar de 2º secretária e *Hernâni Miguel Guia Lúcio (H.L.)*
 40 enquanto elemento disponível entre os mais votados da respetiva lista eleitoral assegurar a
 41 substituição de I.P., nesta sessão, assumindo o lugar de membro da Assembleia.-----

42 No espaço reservado ao executivo da Junta de Freguesia de Arroquelas estiveram presentes:
 43 *João Paulo Relveiro Martinho Colaço (J.P.)*, Presidente da Junta de Freguesia de
 44 Arroquelas, *Sérgio António Bento Vivo (S.V.)* Tesoureiro da Junta de Freguesia e *Mário*
 45 *Eugénio Pião Vitorino Anacleto (M.A.)*, Secretário. -----

46 -----

47 ----- QUÓRUM -----

48 Verificando-se a existência de quórum a Presidente da Assembleia, declarou aberta a sessão.

49 -----

50 Discutiui-se a Ata de sessão anterior para aprovação, tendo sido proposto a revisão da mesma
 51 devido aos vários erros ortográficos e a correção das Linhas 590, 591 e 592. A.D. solicitou
 52 informações sobre as Atas anteriores. -----53 --- F.C. mostrou que a mesma está assinada e foi aprovada em junho. A ata de abril está a ser
 54 apresentada hoje a de Junho está feita mas está a ser corrigida. -----55 J.P pede a palavra para falar sobre as atas, ponto um tem sido muito difícil regular este
 56 processo, ponto dois o nível de dificuldade é grande e o nível de exigência ainda maior, e por
 57 isso temos de solicitar às pessoas que intervêm que tenham alguma disponibilidade para as
 58 coisas estabilizarem, pois não temos pessoas com as condições exigidas. Estas podem vir a
 59 ser as atas mais qualificadas do município. Fazendo uso das palavras da FC solicitamos até ao
 60 final do ano podermos repor as atas até por elas estão escritas, mas tem de ser revistas. -----

61 S.V. pede a palavra, a lei exige a exigência das mesmas. Até tolero os erros, mas não que as



Refu
Deixa de JFA
Wmessa
[Signature]
[Signature]

62 mesmas não sejam lidas. Na Linha 157 tem “um bom para ” em vez de “um bom par”, na
 63 linha 192 “grupo prefeito” em vez de “grupo perfeito”, na linha 196 a frase diz “até agora
 64 ainda não viu solução mas sim o apontar do dedo ” “não viu solução nenhuma mas sim o
 65 apontar de dedo” na linha 203 “falou da paragem do autocarro e da Rua das Francilheiras” em
 66 vez de “falou da paragem do autocarro e da p rula da Fonte da Portelinha” e ainda na linha
 67 209 está omisso “salientando que se optou por colocar o saneamento antes de pavimentar”,
 68 depois temos vários erros na linha 224 “salar” em vez de “falar” na linha 344 “tem mantido”,
 69 linha 347 “colocac o da sinaléticas” 348 a rua luís Sequeira não existe por isso a frase tem de
 70 acabar na Rua Ant nio José Pão Alvo, linha 357 “pode ser disponibilizado para cedo” 367
 71 “confortada ” em vez de “confortável” linha 378 até a 412 está confuso por isso posso refazer
 72 o texto e fazer chegar. Linha 416 “valor global   na ordem de 67 mil” e será “107 mil”. Na
 73 Linha 423 “não me lembrou corretamente” “não me lembro exatamente”, na linha 427 repete
 74 se “ficou abaixo” duas vezes. Linha 539 “como foi as analisadas” “como foram”, linha 547
 75 tem um “de” a mais, linha 548 não   “ele”   “ela”, linha 549 “sentido tem se sentido uma
 76 soluço” 602   a minha resposta também peca por escassa, por estar muito resumido. Tirando
 77 isto   o facto de a Raquel Rosa ter intervindo, mas não ter sido mencionada a inscri o dela
 78 mas a secretária deve ter o registo e depois d -se a resposta do Mário e não consta a pergunta.
 79 Entendia eu também que na Linha 636 diz “enviaram para a Câmara todos os buracos” por
 80 isso quem faz a ata tem de analisar o que se diz. -----
 81 F.C. tonando da palavra refere que em rela o a esta Ata será apresentada já corrigida na
 82 próxima Assembleia e serão apresentadas as atas em falta.-----

84 -----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

85 ----Inscreveram-se para intervir os membros da Assembleia Alexandre Vitorino Jacinto (A.J.)
 86 e Ana Margarida da Fonseca Dias (A.D.). -----

87 ----- INTERVEN OES D@S MEMBROS -----

88 ----Membro Alexandre Vitorino Jacinto-----

89 Arroquelas Sim vem solicitar   Mesa da Assembleia de Freguesia de Arroquelas, a resposta
 90  s questões diretas, colocadas na última Assembleia, respostas essas que podem ser dadas por
 91 escrito via email, em resposta ao nosso email de 15 de julho 2018, enviado para o email da
 92 Assembleia de Freguesia. Relembrar ainda o executivo da JFA para algumas questões
 93 colocadas pelo Arroquelas Sim e que ainda aguardam resposta. -----



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'P. Silva', 'D. Silva', and 'J. Silva'.

94 Iniciamos a intervenção mostrando a nossa satisfação pelo facto da JFA, colocar o abrigo de
95 passageiros junto ao largo 25 Março, uma necessidade que vinha sendo referenciada e
96 solicitada pelo Arroquelas Sim e principalmente pela população de Arroquelas, há muito
97 tempo, proporcionando assim alguma comodidade a quem utiliza aquele abrigo para apanhar
98 o autocarro, neste caso em especial as nossas crianças e jovens. -----
99 Arroquelas Sim considera, oportuno que o executivo esclareça esta Assembleia e a
100 população de Arroquelas em relação à funcionalidade administrativa da JFA. Estamos a falar
101 dos funcionários administrativos, quantos têm? Que tipo de contratos existem e o horário de
102 funcionamento, seria também de muita utilidade que o horário de funcionamento da JFA
103 estivesse afixado junto à entrada da JFA. -----
104 Uma situação também atual, está relacionada com a colocação de candeeiros led na via
105 pública, gostaríamos de saber se a JFA foi ouvida ou fez-se ouvida no processo?
106 Que tipo de projeto está a ser realizado? Uma prática bastante ecológica, mas que não se
107 entende, pelo menos sem uma explicação clara. Na via pública substituí-se candeeiros
108 praticamente novos, e dentro da povoação alguns mais velhos continuam nos postes, assim
109 como zonas que precisam de mais iluminação pública, era importante esclarecer-nos deste
110 processo.-----
111 Remetendo-nos para o orçamento de 2018, duas situações, uma relacionada com o orçamento
112 participativo, como vai funcionar a nível financeiro? Haverá uma verba a atribuir, ou o projeto
113 vencedor não terá limite orçamental? Chamo aqui a atenção, que a votação do orçamento
114 participativo não poderá ser utilizada como desculpa para uma derrapagem do orçamento, ou
115 para práticas pouco refletidas na execução de obras, como foi a questão das calçadas e da fonte
116 do pote. Neste caso penso que seria oportuno colocar um teto orçamental nesta prática
117 democrática.-----
118 A outra situação relacionada com o orçamento, é a verba inicialmente atribuída para Ocupação
119 dos tempos livres – Associações locais. Sabemos que a H2O desenvolveu durante as férias
120 escolares este tipo de atividades, ocupando jovens e crianças de Arroquelas, durante as suas
121 férias escolares, sabemos também que foi solicitado um pedido de apoio á JFA por parte da
122 H2O concretamente para esta atividade, o qual não foi atendido. Perguntamos a razão concreta
123 da não atribuição de apoio a esta atividade, inclusive prevista no orçamento da JFA. E
124 perguntamos onde vai ser utilizada essa verba? -----



*Resposta
de Ana Margarida da
Fonseca Dias*

125 Solicitamos ainda à JFA, especial atenção às bermas e valetas, numa altura que se aproximam
126 as chuvas, de forma a evitar entupimentos e alagamentos. Informamos ainda que a população
127 mostra preocupação com avarias frequentes do multibanco e o encerramento do talho no
128 mercado diário.-----

129 -----
130 **----Membro Ana Margarida da Fonseca Dias-----**

131 ----A.D. diz que as questões que ia colocar serão respondidas, porque foram mencionadas pelo
132 A.J.. e solicitou ainda informações sobre o cargo da 1.º secretária.-----

133 -----
134 **----Presidente da Assembleia de Freguesia-----**

135 -F.C. responde ao A.J. que o email não foi enviado para a Assembleia nem para o seu email
136 particular.-----

137 Em resposta a A.D., a ausência da Ana Maria é justificada pela mesma por questões pessoais.-
138 F.C. deu a palavra ao Executivo da Junta de Freguesia para esclarecimentos das questões
139 colocadas.-----

140 **---Sr. Presidente da Junta de Freguesia, João Paulo Relveiro Martinho Colaço,**
141 **relativamente às questões dos emails colocadas pelo A.J. e devido a que as mesmas são**
142 **sempre colocadas ao executivo e nem sempre são consensuais, é por isso que podem haver**
143 **ainda algumas questões pendentes. Tudo iremos fazer para entregar pessoalmente ou então**
144 **em documento papel. Quanto as questões administrativas, a situação irá aproximar se de uma**
145 **satisfação satisfatória, uma com contrato a termo parcial que é a Luzia e ao mesmo tempo**
146 **podemos contar com outro elemento, com base num projeto de ocupação de trabalhadores**
147 **subsidiados que vai fazer a ponte das tarefas administrativa, a biblioteca e a recolha de**
148 **elementos para as atividade que iremos desenvolver no próximo ano que temos em perspetiva.**
149 **Nesta altura há já a possibilidade de ela ser associada a elaboração de atas e também passará**
150 **do executivo para aqui de modo a que as coisas estabilizem. Quanto ao horário, costuma estar**
151 **afixado e não houve nenhuma alteração do mesmo em termos da página e se não estiver ali é**
152 **por alguma circunstância. E assim iremos gradualmente superar as dificuldades para colocar**
153 **isto ao nível de exigência dos representantes da junta e da assembleia. -----**

154 **Quanto aos candeeiros é um projeto extra freguesia muito interessante, que foi negociado com**
155 **a Câmara e não havendo a certeza de quando iriam fazer a intervenção, e por isso ficou em**
156 **aberto datas para fazerem ao nível do município esta transformação de acordo com as**



Pepe
João Manuel
Lamas
Pepe
Pepe

157 condições que achassem e portanto os tempos nunca foram controlados de qualquer das
158 maneiras eu congratulei-me de sermos beneficiados com essa mudança que foi uma mais-
159 valia, e eventualmente o Hernâni terá um conhecimento mais interessante, e dado estar aqui
160 pela primeira vez que nos permite ter aqui alguém da periferia, mas poderá corroborar o que
161 estou a dizer, devido a redução dos custos a nível da freguesia. E por tanto foi feito nas ruas
162 principais, os candeeiros retirados serão reutilizados mas não tem essa sequência lógica de
163 serem reutilizados na freguesia no enriquecimento, no entanto nós concordamos e estamos
164 envolvidos nisso, de continuar a reforçar a iluminação nos locais que estão sinalizados e que
165 as pessoas vão manifestando e se possível com candeeiros deste tipo, mas não há essa
166 correspondência imediata, serão redistribuídos mas de acordo com outros tipos de critérios.--
167 Quanto ao orçamento participativo há aqui uma diferença considerável, não funciona com
168 atribuição de valor para projetos, é um dos tipos de orçamentos costumam ser executados,
169 mas isso tem a ver com a validação de uma ideia já predefinida como no caso de Rio Maior
170 que aproveitou e por opção tem sempre aquele formato, onde de certa maneira há a validação
171 de um projeto, mas no nosso caso, nós temos tido essa intenção de ser um processo mais rico,
172 é um processo onde se tenta identificar prioridades entre as pessoas, e há um sistema que
173 construímos onde se validam no máximo duas ou três prioridades, ou se faz isso com um valor
174 já predefinido, e aliás dentro do orçamento da freguesia foi nos dito que é um valor
175 considerável, ou torna se num elemento quase estratégico como um projeto da comunidade,
176 onde não se coloca como derrapagem do orçamento, mas sim ao longo do tempo um elemento
177 estratégico comum, onde não se coloca a questão da derrapagem, pode é ser um projeto que
178 demora mais ou menos tempo, há um risco acrescido de o projeto ter condições de passar de
179 um mandado para o outro, mas isso são questões que teriam de ser discutidas. -----
180 Quanto a questão do ATL e de todos os pedidos da H2O, não foi atribuído até porque nós
181 fizemos deste ano um ano experimental, há aqui um valor que já identificámos e que será
182 atribuído à posterior, não tínhamos condições na altura nem consenso, como falado no início
183 da conversa o executivo não é um elemento, quando não há consenso no imediato vota se
184 analisa-se e não podemos resolver no imediato, estamos ainda a recolher elementos das
185 associações, planos de atividades e registos para colocar a título experimental e estamos ao
186 mesmo tempo a elaborar um documento como capa orientadora para no próximo ano
187 introduzirmos um posicionamento em relação às associações, mas eu entendo que o
188 movimento associativo é essencial em Arroquelas, nas freguesias onde é a junta que orientam



Pádua
 Devoção
 União de
 Pádua
 2

189 todos os momentos de festa e celebração, é uma freguesia que caminha para não diria a morte
 190 mas está anémica pois a força viva deve ser da sociedade que faz parte da freguesia, por isso
 191 é reforçar o papel das associações nas várias atividades que desenvolvem colocando aqui um
 192 apoio, não pela dimensão, mas pelo estímulo. Vai ser elaborado um valor e será atribuído,
 193 experimentalmente nesta fase e para o ano será renegociado e em função do plano ou das
 194 propostas será mais interessante. Em questão do que está em falta das valetas e do trabalho
 195 limpeza e de cuidado do meio rural, vai sendo feito, há um "delay" em relação com as
 196 propostas do Sr. Jacinto de um ou dois meses tem a ver com um princípio básico, tem a ver
 197 com a tentativa de o não esgotar os recursos da freguesia para e aproveitar o contributo da
 198 autarquia, pois aqui temos duas soluções ou cortamos as ervas já e temos de pagar a uma
 199 empresa subcontratada ou podermos de tempos a tempos usufruir dos recursos da autarquia e
 200 isso tem os seus times devido aos mesmo serem distribuídos pelas várias entidades, tivemos
 201 bom senso de não nos anteciparmos e fazermos um compasso de espera para podermos
 202 usufruir de um painel mais alargado de limpezas e serviços de entidades que estavam
 203 previstas. -----

204 A caixa multibanco não sabemos as causas ao certo, houve um tempo que seria dos disjuntores
 205 do mercado, mas os meus colegas terão informação privilegiada poderão responder melhor.
 206 Em relação ao talho há uma tentativa de negociação, há envolvimento do executivo no
 207 processo para o reposicionamento do funcionamento normal do talho, mas há recursos
 208 humanos para executar a tarefa, dado que o problema não é haver entidade ou empresa mas
 209 sim da disponibilidade de um recurso humano para executar a tarefa.-----

210 -----
 211 --- Sr. Secretário Mário Eugénio Pião Vitorino Anacleto, tonando da palavra refere que em
 212 relação ao multibanco, realmente, tem sido constante as reclamações de várias avarias, nós
 213 reportamos e pressionamos as mesmas apesar de as mesmas serem reportadas
 214 automaticamente pela máquina. O mesmo trabalha 24 h por dia e tem a ver com as
 215 comunicações e desde que houve a mudança da MEO para a Optimus depois a parte elétrica
 216 logo que tenha um pico de energia ela desliga-se automaticamente. Depois as reparações
 217 demoram porque são comunicadas a uma entidade externa e também tem de marcar com a
 218 entidade de segurança porque tem de vir as duas equipas no mesmo dia ou também tem de
 219 pedir a EDP e conciliar todas as equipas demora sempre um pouco mas também há avarias
 220 que eles resolvem sem se descolarem ao local.-----



refer
 De acordo com
 a reunião
 feita
 13
 7

221 Em relação ao talho temos tentado arranjar alternativas ainda não tivemos essa competência
 222 porque o Sr. Rui não conseguiu recursos humanos, também já cá passou um senhor mas
 223 entretanto nunca mais cá veio, se vocês tiverem conhecimento de alguém que trabalhe nesta
 224 área e que possa vir, peçam que venham cá para ver se tem condições porque o equipamento
 225 que lá está ainda é do anterior talho e por isso terá que ser negociado.-----

226 -----
 227 -- Sr. **Tesoureiro Sérgio António Bento Vivo** menciona não querer fazer olho por olho mas
 228 não pode deixar de referir algumas coisas, e uma coisa que refere é uma publicação do
 229 Arroquelas Sim, porque temos de ser verdadeiros no que escrevemos e dizemos, como diz o
 230 provérbio "palavras levas o vento mas o que escrevemos fica mais gravado" e o Arroquelas
 231 Sim teve o desplante de escrever no dia 2 de Setembro da data da anterior assembleia e o Sr.
 232 Alexandre ou o Arroquelas Sim pede desculpa oficial no facebook em "após a nossa
 233 intervenção na Assembleia, fomos informados que a afirmação da marcação da data não
 234 consta na gravação da mesma, de imediato enviámos o nosso pedido de desculpa à Mesa da
 235 Assembleia, que transcrevemos." Não sei porque é que não pediu desculpa logo no momento,
 236 portanto como disse anteriormente não teve acesso ao áudio porque não quis porque o
 237 telemóvel que gravou foi o da Raquel isto é só teatro.-----

238 Em relação à questão da paragem não foi por ser apresentado por quem foi, analisámos a
 239 situação e falámos em reunião de executivo, não era fácil de fazer como o Sr. Alexandre
 240 anunciou na campanha, leva o seu tempo tem várias entidades envolvidas porque não depende
 241 na totalidade da Junta, mas felizmente está lá o apeadeiro e espero que sirva os interesses da
 242 população, penso que já solicitamos que o autocarro das crianças que pare cá mais abaixo para
 243 aproveitarmos a mesma.-----

244 Em relação aos candeeiros eu próprio também questionei o J.P. e também aí me sinto estranho,
 245 o Sr. Vereador quando esteve na visita à nossa freguesia falou nessa situação da substituição
 246 dos candeeiros, a verdade é que tudo aconteceu à nossa revelia e isso desagrada-me, mas eu
 247 acho que estas intervenções devem ser comunicadas à junta porque se não, não estamos cá a
 248 fazer nada. E todos concordamos que estamos todos satisfeitos com a alteração mas não quer
 249 dizer que as coisas deviam ser feitas de outra forma na comunicação à junta e da forma que
 250 será feita porque só hoje é que reparei que a zona do Hélder até ao mercado não foi substituída
 251 nem da bombas até ao cento de dia e é a Rua principal e o executivo não tem informação se é
 252 uma questão de Timing ou se a lâmpadas acabaram.-----



Préfecto
Alexandre
Wmessa
Falou
B

253 Em relação ao orçamento participativo, Sr. Alexandre não é o orçamento participativo 2018,
 254 o orçamento 2018 está definido, e não inclui o orçamento participativo porque não sabemos o
 255 que será, o orçamento participativo é um por mandato, a ideia é definir uma obra para
 256 executarmos durante o mandato, por isso não vai alterar o orçamento 2018 nem vai criar
 257 derrapagens quando surgir e esperamos que surja a tempo do orçamento 2019, e aí depois
 258 pode ser uma obra que se prolongue por mais de um ano, não por mais de um mandato, e
 259 depois terá de ser refletida nesses orçamentos. E aí claro temos de ter o cuidado de viabilizar
 260 uma verba que será ou não aprovada por esta assembleia depois se for aprovada tem de ser
 261 cumprida dentro do possível. A verba para as associações, como o JP falou, já contamos com
 262 as associações, estamos a aguardar o plano de atividade para neste meio ano de experiência
 263 ter algum critério por não podemos só responder à H2O, podia estar muito certo, mas não
 264 pode ser só por pedir que se recebe, assim quem não pede não recebe nada. Por isso este ano
 265 decidimos pedir planos de atividades e atribuímos o mais justo possível dentro dos nossos
 266 critérios a verba e nos próximos anos com base no documento que iremos criar para a
 267 distribuição no futuro. Em relação aos entupimentos e drenagens o Vice-presidente da Câmara
 268 esteve cá e já temos algumas situações viabilizadas, temos ali ao pé da Ana, ao pé do café do
 269 Mota e solicitamos o equipamento para fazermos essas intervenções mas agradecemos o
 270 alerta.-----

271 A questão das grelhas, estamos a tentar que o N/ funcionário o faça ao ritmo dele. E a questão
 272 do talho é mais uma questão que não depende só de nós, e já em Junho tínhamos essa indicação
 273 e tentamos logo encontrar uma solução mas ainda não foi possível. -----

274

275 -----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----276 -----**INFORMAÇÕES**-----

277 --- Inscreveram-se para intervir os membros da Assembleia Ana Margarida da Fonseca Dias.-

278 ---**Membro Ana Margarida da Fonseca Dias**-----

279 ---Quero dar os parabéns à junta pela campanha de Limpar Portugal, em que também
 280 participei, tive pena que não participasse mais gente, e questiono se já vieram recolher o que
 281 foi apanhado e se já se sabe o volume e o feed back da população sobre o que tivemos a fazer
 282 e se é uma campanha para continuarmos a fazer.-----

283

284 **A presidente da Assembleia de Freguesia** deu novamente a palavra ao Executivo da Junta



Delegado
Junta de
Arroquelas

R

285 de Freguesia.-----

286

287 --- Sr. Presidente de Junta de Freguesia aproveita o repto da AD, para falar sobre as
288 atividades para dar a conhecer à assembleia alguma informação, e iniciamos pelo fim com a
289 atividade do limpar Portugal, a qual foi muito interessante e tentámos enriquecer com a
290 presença política, pelo vereador e a engenheira pela parte do ambiente que nos disseram que
291 Arroquelas é a única das freguesias no concelho que desenvolve este tipo de atividades, a
292 riqueza que nós temos são as pessoas, e irei dizer-lo em assembleia municipal, são para elas
293 que devemos orientar uma parte substancial das funções duma junta de freguesia, se tivermos
294 pessoas mais conscientes e com mais espírito crítico, o local onde vivemos será um lugar
295 melhor, a atividade do limpar Portugal é para continuar até para reforçar pois à uma colagem
296 grande do limpar a Europa que acontece em Maio. Os meus colegas poderão responder melhor
297 porque estão por cá e se houve essa conversa sobre o que se apanhou, mas penso que é uma
298 aposta certa, pois tivemos um grupo muito jovial. Já falámos e já registámos os materiais e
299 agora está a ser feito a distribuição daquilo que se recolheu para ser direcionado para as várias
300 empresas de recolha, por isso a engenheira esta a ver a melhor forma de ser feita.-----
301 Não vamos falar disso hoje mas a ideia para a proposta para 2019 vamos aproveitar os dias
302 tipo, não necessitamos fazer tudo, mas aproveitar os dias para fazer muitas atividades para
303 que sempre que se plante a semente ela cresça. Fazendo uma breve viagem pelas rubricas
304 trazer valor acrescentado, em relação à manutenção dos espaços, já vimos o aproveitamento
305 de recursos e o aproveitamento dos serviços municipais, com o pouco que temos vamos
306 conseguindo gerir fazendo algumas coisas interessantes com disponibilidade das pessoas. ---
307 Em relação ao projeto CEI, o contrato emprego inserção da Vera já tinha falado mas, vou
308 voltar a referir pois tem sido uma mais-valia, tem sido interessante ver o valor acrescentado
309 na comunicação porque não estamos sempre em conjunto mas temos conseguido manter a
310 informação sempre ativa e atualizada.-----

311 Referir aqui a sessão de trabalho com o ICNF – delegação de Santarém na tentativa de
312 recuperar a classificação de árvores, que poderá também trazer a capacidade que Arroquelas
313 tem para ser visitada. Se temos de pensar em atividades ou atrações, as árvores devem ser
314 incluídas não só do ponto de vista da floresta como dentro da localidade e a classificação de
315 algumas traz essa vantagem. A ideia lá na frente é a disponibilidade de pessoas que fiquem
316 com formação para que sempre que venha alguém visitar tenha a informação válida e que de



Fileu
Desconheço
Assessoria
[Signature]

317 certa maneira enriquecia a passagem de pessoas, ou sobre monumentos, imóveis, árvores,
 318 linhas de água, caminhos, aves ou rios, deverá ser um portefólio com o qual consigamos atrair
 319 mais pessoas. -----

320 A 20 julho já foi possível aproveitar a disponibilidade de uma pessoa que reside, Margaret
 321 Brandau que tem o impulso de querer e ajudar para as potencialidades do local onde estamos,
 322 ela é operadora turística e apresentou nos uma série de propostas para o que temos por aqui a
 323 nível de património natural e mais-valias que temos por aqui que será um elemento a ser
 324 inserido no plano de atividade que iremos construir para 2019. -----

325 A festa é uma marca, assim como reconhecemos publicamente aqui, também noutras
 326 atividades de outras associações, mas a festa foi um ponto de enriquecimento de auto estima
 327 para os Arroquelenses, mas que nesta altura está com um reconhecimento extra freguesia
 328 muito interessante a nível do município e região, com mérito e a rondar o profissionalismo de
 329 há uns anos a esta parte, mas permitiu que desenvolvêssemos uma estratégia para as pessoas
 330 que estão em redor e então convidamos os presidentes da juntas das zonas confinadas para
 331 jantar na festa e conseguimos criar um bom ambiente que também já fui convidado para um
 332 almoço, com o pessoal ali de Manique até Azambuja e da Asseiceira a ideia é manter o
 333 contacto com estas pessoas para que possamos fazer um projeto mais integrado e isto
 334 enriquece a aldeia, para que possamos fazer algo em conjunto com as outras aldeias. -----

335 A 2 de Agosto tivemos uma sessão de trabalho com a APAS Floresta, com a H2O tivemos
 336 várias ao longo deste período, mas com a APAS Floresta existe a possibilidade de se executar
 337 um projeto de requalificação tanto da floresta, limpeza, como de alguns caminhos, que há aqui
 338 três ou quatro caminhos que puderam ser beneficiados se o projeto tiver sucesso, porque há
 339 financiamento mas há grande dificuldade em contactar os proprietários e sem isso não
 340 poderemos avançar com a posposta. E nós aqui também temos tido um papel de
 341 disponibilidade e interesse dado que conseguimos encontrar contacto das propriedades de
 342 maior dimensão, como o Brinçal e o Carrascal. Foram contatos difíceis porque tem havido
 343 mudança de proprietários com muita frequência para que os mesmos aceitassem a limpeza do
 344 terreno, mas neste momento pensamos que irão avançar a limpeza dos proprietários
 345 particulares na parte sul e da estrada nomeadamente três, e como havia esta informação não
 346 investimos nela com a niveladora por estarem incluídos neste projeto. -----

347 No dia 4 agosto nós os três tivemos uma experiência nova, com o incêndio, desnecessária,
 348 mas qualquer das maneiras foi uma experiência, ate porque a última informação devido à onda



Pepê
Delegado Municipal
Arroquelas
Arroquelas
B

349 de calor, tivemos de encontrar um abrigo para a mesma, mas como é um protocolo tem de ser
350 feito, e passado dois tivemos o incêndio ali em Manique trouxe-nos essas evidências de como
351 agir nessas circunstâncias na batalha, que nos obriga a ter uma série de informações e respeitar
352 uma cadeia de comando. Foi um incêndio com uma dimensão de 96 hectares de terreno
353 queimado, o que nos coloca como a freguesia com a maior área queimada dentro do município.
354 De qualquer das maneiras há aqui um aspeto importante dentro da coordenação interna e
355 quando falei com o comandante e manifestei o reconhecimento pela ação desenvolvida pelas
356 pessoas, e nestas alturas não é as diferenças políticas, não é isso que interessa e eu penso que
357 ali em Rio Maior existe um conjunto de elementos com responsabilidades públicas que são
358 dotados e competentes para este tipo de tarefas. Em todas as freguesias deve haver sinalizados
359 o ponto de abastecimento de água, a nossa é na igreja, a qual enche um carro 10mil litros em
360 25/30 minutos, mas algures deve ter havido um popular que indicou que haveria outra boca-
361 de-incêndio ao pé dos cuidados continuados e foi o único transtorno que houve, daí deverá
362 haver uma única voz para que durante as operações não voltem a acontecer estas situações. E
363 também foi importante a participação das pessoas, para ir buscar água, fruta ou disponibilizar
364 um transporte, e isto faz a diferença e tiveram um papel muito importante.-----
365 Aqui a 7 de Agosto, passado isto visitamos algumas propriedades, porque há cidadãos que
366 tem a disponibilizar para perceber a diferença entre uma sugestão e uma denúncia e isso faz
367 toda a diferença. De maneira que havia propriedades que carecem de limpeza e nós fomos ver
368 algumas e há aí zonas que vamos ter de continuar a trabalhar, é um desafio grande e longo,
369 mas se voltar a existir o perigo do calor temos aí muita matéria a arder. -----
370 A campanha para os bombeiros ainda que reduzida foi entregue e reconhecida, e sempre que
371 possível é para participar. -----
372 E estivemos depois no seminário "Aprender na Maior" porque penso que Arroquelas, já
373 ultrapassámos isso, mas em Rio maior quando há um bom espetáculo ou algo mais elaborado,
374 porque a auto estima é muito baixa e achasse sempre que isso está acima das capacidades das
375 pessoas que lá vivem, mas este seminário foi interessante que levou um conjunto de pessoas,
376 e aqui a H2O está envolvida com o agrupamento escolas Fernando Casimiro, o projeto que
377 eles têm é que todas as pessoas são importantes para educar as crianças e todas as pessoas da
378 população tem uma parte importante a fazer nessa educação. E, portanto, quando um de nós
379 encontra uma criança e lhe fazemos uma pergunta ou lhe colocamos um problema estamos a
380 contribuir. Basicamente a escola é um local onde as crianças vão para aprender o que não



Piñe
Alameda da
Conceição
Alameda
3

381 sabem, a escola mudou e portanto uma mudança de mentalidades.-----

382 Também fomos à tomada de posse do presidente do politécnico, é uma entidade fechada ao

383 exterior, eles costumam dizer no início que vão abrir à comunidade, porque eles lá criam

384 problemas e nós cá temos os problemas a acontecerem e eles criarem as soluções cá. E por

385 isso podemos convida-los para estágios ou visitas de estudo mas não é no imediato. -----

386 Iniciei contactos relativamente a alguns aspetos da limpeza e dos cheiros, foi com emissão de

387 cheiros, para sensibilização das estruturas que imitem cheiros, Pecuárias e explorações

388 agrícolas, onde a população se tem manifestado, pois temos algumas situações de calamidade

389 pública legal, não é que não estejam ilegais mas do ponto de vista e da saúde pública temos

390 algumas reservas, assim como não é mencionado o proprietário também não mencionamos o

391 nome da pessoa que colocou a sugestão ou critica, mas há o início do processo de

392 sensibilização para lhes chamar a atenção que existe alguma preocupação ou

393 descontentamento. -----

394 --- **Sr. Tesoureiro Sérgio António Bento Vivo** tomando da palavra, quis dar ênfase à questão

395 da verba estar disponível aquando da publicação deste documento 24/9 era este 21.290€ (vinte

396 mil, duzentos e noventa euros) porque tinha coincido com a entrada da segunda tranche da

397 câmara municipal do protocolo da delegação de competências de 10.000€ (dez mil euros) que

398 fica em falta mais 10.000€ (dez mil euros) mais coisa menos coisa que provavelmente será

399 mensal, fica sempre a dúvida, mas o que interessa é que venha. Ao dia de hoje é ligeiramente

400 inferior 19.653€ (dezanove mil, seiscentos e cinquenta e três euros) devido a movimento que

401 surgiram daí para cá, inclusive os vencimentos deste mês. -----

402 Dizer ainda que tem a ver com o que se diz aqui sobre a limpeza e manutenção do cemitério

403 isto surgiu uma entidade que trata dos funerais e que a dada altura que fazia o trabalho deixou

404 de estar disponível e uma entidade apresentou nos essa disponibilidade, não havendo valores

405 envolvidos, mas deu nos algumas contrapartidas, a manutenção e limpeza do cemitério e ainda

406 nos disponibilizou uma animação para por exemplo os mercadinhos ou algo do género. -----

407 Quanto aqui em relação ao 16 julho ao projeto da CEI da Vera Pião salientar uma coisa que

408 não foi dita, a questão da Luzia foi um processo muito complexo, mas em última instância

409 conseguimos encontrar uma solução que beneficia os interesses da funcionária e da junta, que

410 foi ela ficar a meio tempo, porque ela ia sair porque necessitava de tempo para os projetos

411 dela, claro que já estava lançado este projeto da Vera porque pode haver a necessidade de

412 futuramente fazermos a transição e já temos uma pessoa com valência e competência, e entre



Handwritten signatures and notes:
Alfai
Renato de Jesus
Comissão de
Arroquelas
JP

413 o dever e o haver estamos a ganhar dinheiro, portanto temos duas funcionárias neste momento
 414 a fazer o trabalho melhor ainda. -----

415 Quanto ao incêndio foi realmente uma experiência difícil, desagradável, a ver casas rodeadas
 416 de fogo ainda que não seja da nossa freguesia nestas coisas não há políticas nem freguesias.
 417 Para mim foi enriquecedora, mas fiquei desiludido da forma como as coisas correram, não foi
 418 tudo, mas ali as questões das chefias e a coordenação. -----

419 Para terminar, dizendo que em relação ao orçamento participativo criámos um formato que
 420 envolve todas as forças políticas eleitas, que devem sugerir duas ou três pessoas para formar
 421 um grupo de trabalho e é esse grupo mediante uma estrutura e um método definido que irá
 422 obter as informações e as opiniões para que numa sessão final chegarmos a um veredicto final,
 423 passo a redundância, para termos um objetivo, um projeto, algo para que num ano ou dois seja
 424 incluído no orçamento, não sendo um trabalho da junta mas de todas as forças políticas eleitas.

425 --- **Sr. Secretário Mário Eugénio Pião Vitorino Anacleto:** para que fique registado que
 426 houve pessoas na ajuda de apoio aos bombeiros que não pertencem ao executivo, sendo estas
 427 o Ivo Relveiro e João Paulo no apoio com a água e fruta e depois o caso da Lena Casal e
 428 Ângela Santos e eu, mas eu faço parte do executivo, que estivemos quase até à uma da manhã
 429 a servir jantar nos Bombeiros Municipais de Rio Maior ,que há medida que as equipas iam
 430 chegando, iam dando o apoio aos quase 200 jantares servidos.-----

431 -----
 432 -----**APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DA ASSEMBLEIA DE**
 433 **FREGUESIA DE ARROUQUELAS**-----

434 --- Não foram efetuadas inscrições dos membros da Assembleia para intervenção.-----

435 -----

436 --- **Sr. Tesoureiro Sérgio António Bento Vivo** diz que há duas situações que deveriam olhar
 437 para elas. No artigo 26 na 1.1 alínea E diz que para a apresentação de propostas limitando se
 438 a, não podendo a apresentação exceder os 10 minutos, e a minha dúvida é se estes 10 minutos
 439 serem para além de todos os outros ou é no conjunto? São todos os tempos independentes?
 440 Podemos ter 10 minutos para interesse local e outros 10 minutos para apresentação de
 441 propostas? (JP responde que todos os tempos são independentes.) O segundo ponto é a questão
 442 das atas, no artigo 29 sentia me mais confortável se dissesse que era o primeiro secretário da
 443 assembleia ou pelo funcionário da junta, e no texto diz de tudo o que ocorrer das reuniões será
 444 lavrado a ata sempre que possível pelo secretário ou pelo funcionário da junta a minha questão



Handwritten notes and signatures:
 fofu
 Alexandre Jacinto
 S.V.
 (Signature)
 (Signature)

445 aqui é sempre que possível e se não for possível, eu acho que este texto não está explícito, o
 446 que eu sugiro é sempre que possível pelo secretário da assembleia e no impedimento deste
 447 pelo funcionário da junta. (J.P. questiona porque não poderá haver impedimento do secretário
 448 porque terá de haver sempre um secretário. JP diz que pela lei e pela regra é sempre pelo
 449 primeiro secretário, mas neste caso de o mesmo manifestar impossibilidade ou dificuldade
 450 poder ser apoiada pelo funcionário da junta na produção da ata). S.V. continua a dizer que o
 451 a frase não esta bem redigida. Chegando ao acordo que fica sempre ao cargo do primeiro
 452 secretário no caso da impossibilidade deste pelo funcionário da junta de freguesia designado
 453 para tal.-----

454 -----
 455 ----- Colocado a votação, o documento foi **aprovado** por unanimidade.-----

456 -----
 457 ----- **PROPOSTA DE DISCUSSÃO DO MOVIMENTO “POR ARROUQUELAS” –**
 458 **CALÇADA POR CONVENIÊNCIA VS CALÇADA POR CRITÉRIO DO**
 459 **EXECUTIVO** -----

460 Inscreveu-se para intervir o membro da Assembleia Alexandre Vitorino Jacinto.-----
 461 **Alexandre Vitorino Jacinto**, relativamente ao tema do calcetamento das ruas, disse que
 462 ninguém tira as boas intenções do projeto mas coloca ainda interrogações por algumas pessoas
 463 se sentirem injustiçadas e outras beneficiadas e por isso achar que deve vir a discussão para
 464 que possamos chegar a um regulamento para se tentar colmatar a injustiça e a gestão dos
 465 dinheiros que se gastam nos calcetamentos. -----

466 -----
 467 **A presidente da Assembleia de Freguesia** deu novamente a palavra ao Executivo da Junta
 468 de Freguesia.-----

469 --- **Sr. Presidente da Junta de Freguesia** o facto de termos a possibilidade de termos uma
 470 proposta de discussão de movimentos políticos para termos em assembleia, isto é uma boa
 471 prática. Depois a questão é ainda mais interessante que permite alargar a discussão que tem
 472 sido feita dentro do executivo. Mas a intenção no caso, minha enquanto presidente, era de
 473 manter uma prática que eu achava interessante do ponto de vista de motivação às pessoas que
 474 se instalam na freguesia ou que fazem questão de valorizar o local onde residem, havia aqui
 475 uma perspectiva de enriquecer a relação com o espaço em torno da propriedade neste caso a
 476 casa. O que estava estabelecido era de haver uma negociação entre o executivo e as pessoas



Handwritten notes:
 Pêlo
 De acordo com o Sr.
 Lancil e o
 Executivo
 3

477 que havia uma intenção de melhoria em que o proprietário disponibilizava alguns recursos
 478 como o lancil e o executivo contribuía com a calçada e a mão-de-obra. E eu considero que
 479 esta proposta, que tem o seu mérito, que eu gostaria que continuasse, mas também entendo
 480 que tem de ser discutida e refletida para que seja melhorada e que cheguemos a algum
 481 consenso para que as propostas que surgissem em assembleia para que nos manteássemos
 482 latente para que não onerasse um problema ao orçamento. Não com base em ruas, que as
 483 pessoas pudessem contar com a colaboração da junta para reforçar as suas fixações, mas sendo
 484 pouco é mais interessante que o cheque bebé, de um valor ou de uma placa, ou na atribuição
 485 de saco com umas lembranças. A minha ideia e o executivo tem ideias diferentes neste
 486 assunto, é se a calçada deve ser elevada muito ou pouco ou se deve ser calçada rebaixada a
 487 relação que a calçada tem com o escoamento das águas, isto tem sido discutido e não é
 488 desprovido de sentido se houver aqui uma abordagem que possa amenizar tudo isto, é óbvio
 489 que a calçada é cara mas encaro isto como um investimento. E entendo que é de todo o
 490 interesse para a motivação ou estímulo das pessoas que se iriam fixar ou as que pretendem
 491 melhorar o meio onde moram.-----

492 --- Sr. Secretário Mário Eugénio Pião Vitorino Anacleto em relação ao documento não
 493 concordo quase em absoluto com a totalidade do documento, nas palavras pouco justo e
 494 antidemocrática, não serve o bem comum, instituição ao servido de alguns e ao de todos, retira
 495 autonomia à junta de Freguesia, condiciona o orçamento da junta, nunca condicionou o
 496 orçamento da junta em 12 anos que cá estive, sinto-me confortável com a situação da calçada
 497 e por isso estou a favor da continuidade da mesma, que não é por conveniência de ninguém é
 498 para um terra mais bonita porque quem cá passa diz que é a aldeia mais bem arranjada e
 499 organizada do concelho de Rio Maior. Estamos a criar um problema que nunca existiu,
 500 efetivamente que se toda a gente pedir ao mesmo tempo torna-se difícil mas discordo quase
 501 em absoluto com o a totalidade deste documento pelo menos da maneira que foi redigido e dá
 502 aqui a entender certas coisas que discordo completamente e sinto-me confortável com isso
 503 porque fui presidente junta 12 anos por 3 vezes fui candidato e por 3 vezes ganhei com mais
 504 votos, se houvesse isto tudo que está aqui ninguém tinha votado em mim e na minha lista, se
 505 não acreditassem no projeto que tínhamos para a freguesia, se fôssemos antidemocráticos,
 506 servem-se das coisas e fazem da junta ao servido de alguns, se calhar este documento esta
 507 mais redigido e muito politizado. Em relação ao investimento que é feito nesses locais é
 508 mínimo, a calçada que foi feita ali é relativo ao orçamento participativo que é a continuação



Vanessa Gomes
Alexandre Bento
Alexandre Bento
Bento

509 da rua principal, as outras despesas são contas muito pequenas nunca teve a ver com o
510 orçamento da junta nunca se deixou de fazer o que estava previsto em orçamento por causa
511 destas calcadas, por isto, para mim é um problema que não existe. Por exemplo vejo pavês
512 verde porque não houve intervenção da junta, vamos para a Rua José Ferreira, a D. Clarisse
513 colocou lá, mas não é calçada, e o Sr. Alexandre fez o mesmo à sua porta sem a intervenção
514 da junta, quando se propõe que era calçada nunca houve muita gente a querer calçada. Nós
515 num ano tivemos uma pessoa a querer calçada, explicamos as condições e a pessoa não aceitou
516 e desistiu. -----

517 --- Sr. Tesoureiro Sérgio António Bento Vivo afirma que quem transformou isto em política
518 foi o M.P., e não vou discutir o que se fez para traz, o que eu digo é que nunca me identifiquei
519 com essa política e sempre o manifestei na assembleia e em conversas até com algumas desse
520 partido algumas mostram o seu desagrado, a nossa ideia ao lançarmos isto é lançar o debate,
521 abrir esse espaço ao debate e termos um feedback diferente. Vejamos o seguinte o M.P. fala
522 na questão da intervenção dos particulares, a intervenção dos particulares não justifica o que
523 aqui está, o erro não é a questão de não ter sido posto calçada o erro é que os particulares
524 fazem obra que não lhe compete e não comunicam à junta, quem disse foi o topógrafo da junta
525 que disse que os particulares pensam que o passeio lhes pertencem. No caso do Sr. Alexandre
526 a casa dele acaba no muro da casa e o passeio já pertence a Junta, por isso devia ser pedido à
527 Junta ou à Câmara a obra. Por isso é uma falsa questão, o caso de um pintar de verde, um pôr
528 pedra e outro alcatrão, o que está mal é eles intervirem sem deverem. O que nós dizemos aqui
529 e é obvio, alguém que chega aqui e diz eu quero passeio à minha porta, que esteja disposto a
530 aceitar as condições existentes, de pagar a mão de obra do lancil e a junta pagar tudo o resto,
531 por isso tem disponibilidade financeira para se chegar à frente, e ao contrário do que o M.P.
532 disse não foi só uma situação já houve 3 pessoas a pedirem e podemos falar de nomes, a
533 Vanessa Gomes solicitou passeio à porta de casa, o Amarino veio solicitar a extensão do
534 passeio que já tem, e o Patraculha veio aqui pedir o passeio e disse que não pagava nada. Eu
535 já o disse em reunião de executivo, isto não tem nada a ver com política, e vocês sabem bem
536 qual é a minha opinião e para nos defendermos a nós, porque quando eu digo aqui que é pouco
537 justa e antidemocrática é exatamente porque desta forma quem tem dinheiro tem passeio a
538 porta e quem não tem nunca vai ter passeio, quando eu digo que serve o interesse comum mas
539 sim o interesse pessoal, é dizer que as pessoas só querem o bem à porta delas. E mais uma vez
540 se referiu a Rua Principal, vem do orçamento participativo de há não sei quantos anos e não



Vanessa de
Delegada
Mário

541 está concluído, porque se gastarmos 10€ (dez euros) no passeio da Maria ou do Joaquim é
542 menos 10€ (dez euros) que temos para a Rua Principal, se vierem 50 pedir não temos
543 capacidade para isso e depois porque não fazemos ao Joaquim e fazemos ao Manuel e por isso
544 eu digo que condiciona o orçamento da junta, que não aconteceu mas pode acontecer, e esta
545 minha opinião e do meu grupo, e a nossa ideia é que devemos concluir a rua principal e depois
546 escolhermos uma outra rua e acabar. Até para evitar situações como temos o exemplo da Rua
547 Principal a ver o alinhamento deste último passeio que foi feito e o que esta no António Luís
548 e foram as duas obras feitas pela junta imaginem cada um fazer a sua obra. Em relação ao
549 estímulo que o J.P. fala de fixação eu compreendo a ideia dele mas é uma ideia muito
550 romântica e por isso imaginemos que a junta tem 500€ (quinhentos euros) para dar a alguém
551 que se quer fixar aqui, imaginemos a Dorisa está a pensar fazer a casa cá, e a Junta dá 500€
552 (quinhentos euros) a junta nem tem capacidade para isso e será por 500€ (quinhentos euros)
553 que ela faz casa cá e não em Rio Maior, por isso o estímulo é insignificante é um esforço para
554 a junta e podemos encontrar ideias melhores mas não estou a ver quais. Por isso em relação
555 aos passeios, isto da Vanessa já é uma história que vem de trás, e em final de mandato a
556 Vanessa contactou com o M.P. e como acabou o mandato a Vanessa contactou com o J.P. e
557 ele pensando que estava a fazer o melhor em manter a prática, só que eu discordava e tivemos
558 este debate várias vezes e até que chegamos aqui e este é o meu ato desesperado para tentar
559 de alguma forma mostrar a estes dois senhores que a ideia melhor não é esta, mas não gostava
560 que fosse só entre nós. -----

561 -----
562 **J.P.** reforça que fazemos isto muitas vezes, agora a ideia era passar a palavra a vocês
563 (membros da assembleia). -----

564 -----
565 **A.A.** - eu sou um bocadinho, não sou bem como o Mário que discordo 90 % do que está aqui,
566 discordo em algumas coisas mas não em tudo mas com a intervenção do J.P. mais me fez
567 pensar e quando se diz que devemos criar alguns incentivos tenho algumas dúvidas em como
568 se iria atribuir e acredito como o S.V. diz quem não tem dinheiro anda a pé. Então qual seria
569 o critério, eu diria que ia fazer a minha porta, faço como quiser ou teria a junta de intervir,
570 mas o que está feito já não tem volta a dar mas algumas tem como por exemplo o calcetamento
571 das tampas que agora tiveram de ser reparadas. Mas concordo que se crie uma norma. -----

572 -----



Vanessa de
 D. Manuel
 7

573 **A.D.** esta proposta é do nosso grupo como é óbvio nem todos sabiam que as coisas eram feitas
 574 desta maneira e vieram a saber à relativamente pouco tempo e ajudaram no desenvolvimento
 575 desta proposta, ou seja apesar de M.P. dizer que é política, tem a ver muitas ideias das pessoas
 576 mais novas que não estão a olhar para a política, a proposta da discussão não tem aqui nenhum
 577 resultado mas do que disseram estamos a ver uma rua, da Vanessa por exemplo faz o passeio
 578 à frente e as casas do lado não, então fica como o M.P. diz uma verde de um lado e do outro
 579 calçada e todos diferentes. Por isso a minha ideia é acabarmos a Rua principal e depois
 580 escolhermos outra rua por discussão, votação da população, de alguma forma porque concordo
 581 que embeleza a aldeia.-----

582 -----
 583 **H.L** relativamente aos passeios posso falar quando arranjei o lado de fora do muro a junta
 584 deu-me algum material o que foi uma ajuda, quanto aos passeios ficarem um de uma cor e
 585 outro de outra não está bem mas relativamente a arranjar uma rua toda não sei se será a melhor
 586 opção, vem alguém e pede mas não quer pagar e o do lado só quer uma ajuda e paga o resto
 587 por isso quem não quer trabalhar acho que não teria o direito.-----

588 -----
 589 **A.J.** queria começar por a minha porta. porque depois de fazerem também não gostei daquilo,
 590 se houver calçada podemos falar sobre isso e retirar aquilo, mas o tema tem de ser discutido e
 591 sair daqui algo comum por é difícil agradar a gregos e a troianos, mas pegando nas palavras
 592 do MP pode não dar nem tirar votos mas é algo que se fala. Na rua principal alguém paga
 593 alguma coisa, logo por ai podem pensar que é injusto, acho que a questão documento é
 594 fundamental ficar lá as ideias que a maioria estiver de acordo, a minha opinião é que os
 595 passeios são largos e altos demais e se tiver de ser feito fora da rua principal e se os particulares
 596 puderem ajudar concordo. Se calhar a calçada ao nível da estrada poderá ser suficiente e ser
 597 mais em conta, são só sugestões, para em conjunto conseguirmos chegar a um consenso.-----

598 -----
 599 **J.P.** isto é uma proposta da assembleia e estamos aqui com duas visões sobre a mesma
 600 situação, mas no fundo é política, a questão de ter calçada regulamentada ou calçada mais de
 601 iniciativa privada. Se bem que aqui estamos a falar da colagem da perspetiva mais do
 602 movimento do Orçamento participativo, seria nos elegermos determinadas ruas para serem
 603 intervencionadas a questão da harmonia da calçada e eventualmente rebaixada ou mais alta e
 604 toda da mesma cor, está estabilizada, deverá haver sempre um fio condutor, uma linha de



Vamos sair
 Ricardo
 Alberto
 B

668 **J.P.** - antes de ser dada a palavra ao Hernâni Lúcio, era só para colocar algo nos outros
 669 assuntos, porque entretanto surgiu aqui o facto de existir um festival de teatro interessante,
 670 que surgiu do orçamento participativo de rio maior e haverá uma sessão amanhã na ARCA.
 671 Informar que iremos fazer mais uma vez a Feira de São Martinho dia 11 de novembro. Há
 672 aqui também um assunto latente com a Adélia que é "Um dia pela vida". Quer se concorde ou
 673 discorde, no essencial se fizermos o percurso ao contrário, o que ira acontecer é que se todos
 674 tiverem alguma coisa a apresentar a freguesia não teria nada para apresentar. Eu penso que
 675 deveríamos reforçar a ideia de fazer aqui algumas coisas interessantes, associando aqui o
 676 nome e a população a um evento que tem algum enquadramento. Depois dizer que estamos a
 677 iniciar as várias diligências para fazermos a requalificação da capela do cemitério. E a questão
 678 da que está a ser analisada a lei 50/2018 que vai introduzir algumas diferenças entre o estado
 679 e os municípios e na transferência de competências. Convidar então o Hernâni Lúcio, antes
 680 de sair, a falar um pouco sobre a periferia da freguesia. -----

681 -----
 682 **Membro Hernâni Miguel Guia Lúcio** diz que falta um caixote do lixo porque tem de ir por
 683 o seu lixo ao concelho vizinho. Não tendo nenhuma razão de queixa quanto à Junta de
 684 Freguesia. (JP questiona quanto às pessoas que vivem nessa periferia qual é a opinião que tem
 685 ao que Hernâni informou). Responde que devem morar 20 e tal pessoas, mas que uns não
 686 votam cá, mas no meu caso gosto mais de pertencer à Arroquelas do que às Quebradas.
 687 Quanto às calçadas têm de chegar a um consenso que ele até deve ter alguma razão no
 688 planeamento e estrutura, porque seria ótimo fazer a calçada toda agora temos aqui a parte de
 689 ficar enquadrado, as ruas que tem de ser analisadas caso a caso, mas quando há pouco dinheiro
 690 temos de ajudar quem realmente quer ser ajudado, porque quem quer arranjar o exterior da
 691 casa, acho eu, que a junta pode ajudar no que puder. Agora quem puder fazer não teria as
 692 mesmas regalias. -----

693 -----
 694 ----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

695 ----- Não foram efetuadas inscrições. -----

696 -----

697 ----- **ENCERRAMENTO** -----

698 Quando eram meia noite e meia hora, a Sra. Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia
 699 deu por encerrados os trabalhos da presente sessão. -----



700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731

Pela Mesa da Assembleia

O Presidente da Mesa: Glória Alexandra Costa Cardoso

O Primeiro Secretário: Luís Filipe

O Segundo Secretário: Vanessa Sofia

Pelo Executivo

: [Signature]
: Luís A. Bento
: Luís Augusto Pires Vitorino

Os Membros da Assembleia

: [Signature]
: [Signature]